Sêde bons e caritativos. e assim tereis comvosco a chave do céu.



O beneficio sem ostentacão tem duplicado mérito: o da caridade material e o da moral

ALLAH KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 12°.

São Vicente de Paula

FRANCA (Estado de São Paulo), 28 DE SETEMBRO DE 1939

Diretor -JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65) Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS N. 536

RESPINGOS ...

Não desejava retornar a um assunto já bastante ven-tilado por ilustres confrades que militam nas fileiras espí-ritas, especializados no vasto e intrincado dominio do mediunismo experimental,

Por esta mesma epígrafe, por algum tempo debati me atravéz de artigos seriados, despertando a atenção daqueles que ocupam a dianteira nos Centros, olhados e havi-dos como primeira figura condutora do rebanho, Perder tempo com semelhantes fas-cinados, obstinados ignoran-tes que se jatam de entendidos, achei um desperdicio inu til. Recolhi me então ao si-lencio, e paralizei os Respin-

Agóra, em vista de insistentes inquirições, por desconten-tes que já enxergam alguma coisa, e não mais estão dispostos a dizer amen a tudo quanto os maiores executam conto determinação genuína da dou-trina, volto a dar novo reba-te, sabendo de antemão que te, sabendo de antemao que só poderá causar indiguação e jamais servir de incentivo á salutar orientação baseada nas óbras espíritas. Ha por toda a parte tanta confusão, tanta ignorancia, ha

tanta presunção e vaidade ar-rogante, que é de se admirar como certos meios ainda estão de pé,

Dirijo-me a ordem dos pre-sidentes, ao sindicato dos só-es de primeira grandeza, que se pavoneam como talhados investidura de comandar. Da ultima informação que

ba uluma informação que tenho em mãos, comunican-do me em sigilo, que em cer-to logar, num dia solene de eleição, desavieram-se alguns irmãos, quasi se atracando á Carnéra, só porque, para o cargo de presidente da referida Sinagoge, existiam quatro candidatos!!!

Diz ainda o missivista incognito, que não houve eleição nesse fatal dia, devido a extrema indulgência, humildade e tolerancia manifestadas pe-los quatro turunas, cada qual com seu cortejo de cabos eleitorais.

Se esta noticia não é de fáto uma calamidade, entãosou uma legitima toupeira! Va-ha me Deus! Ainda me enconha me Deus! Ainda me encon-ro sob a impressão martiri-ante de um sonho inquisito-ial, ... Creio que sonhei, ois é lá possivel tamanha ncompreensão?! Discutirem uatro ditadores, por um cargo de fortes responsabilidades?! Comerem o pomo da discor-da, vá lá, pois nem sempre

as nossas pretenções são aco-lhidas favoravelmente; mas, aprontarem um chirivari infernal no recinto de um Centro, promoverem a evacuação precipitada do salão, essustando seuboras, deribando cadeiras, quasi a ponto de es-bofetearem fraiernalmento, delicadamente, e de rebrilharem as lapeanas no calor da disputa?

Com razão recitava do-loroso estribilho, um mendigo paciencioso, quando em face de cenas vergonhosas: Ú Deus, dae me tambem u-ma esmola, tirae me deste

mundet

Que vergonnha para eles! Sim, vergonha para eles, por-que o espiritismo nada tem de comum com essa hórda de cégos e fanaticos. horta de egos e fanaticos, Só em prelenderem o posto de mando denota pequenez de espírito, incapacidade moral e intelectual. Aqueles que estão à altora desses logares quasi sempre se esquivam por compreenderem o grave compro-misso perante o Senhor e a vóz da conciência!

Quatro candidatos! Dois casais! Duas parelhas indoma-

O que acouteceria se um dos hatulas fos-e eleito? Os três derrotados devoravam no num piscar de olhos! Sería um es-

petáculo dantêsco! Ainda não estou em mim; Ainda não estou en mim; mai refeito do estupor, pergunlo ao meu senso estonte ado se tal cena se deu numa eleição espírita. Parece me pilheria de almanaque, e se não fóra a própria observação de casos identicos, com menor numero de candidatos, bem se vê, não estaria perdendo tempo e fosfain em extendo ex dendo tempo e fosfato em exteriorizar este grito de pasmo. Dois pretendentes é comum;

três é um caso esporadico; de quatro nunca ouvi falar, e parece me não constar em nenhuma eleição de diretoría

espírita. Era isso muito comum em politica, mormente na politica rançosa de logarejos sem fu-turo, onde os coroneis impu-

Sabão 2 M

Lava tudo - Não contêm im-purezas - Não estraga os tecidos 1 K. 15000 - 15 ks. 145000

Pedidos ao fabricante M. MELLO Rua O. Freire, 335-Fone, 263 FRANCA

se ostenta no siléncio das cot-sas mortas! Não ha mais vo-tação opressôra em candidatos incapazes. Morreu a política vesga e gananciosa.

ham a candidatura dos seus

filhados, consoante os seus planos de mando. Hoje um epitafio inespressivo

XXX

O caso des quatro presidentes deverá figurar nas crónicas espíritas como originalis-simo, raridade que não se resimo, raridade que não se re-petirá em séculos, exposto em logar ostensivo afim de mos-trar aos presentes como ás gerações futuras, o quanto pode a vaidade, o orgolho e a incapacidade dos homens, digo, dos espíritas de arriba-cio servindo, muesto mais ção, servindo, quanto mais não seja, ao menos de exem-plo berrante, na historia do neo espiritualismo. Garanto que os tais princi-pes nada leram ainda sobre o

O cargo de presidente é dos mais complexos, é dos mais dificeis, visto requerer multas qualidades que não se encon-tram assim ao alcance da

Á par de fatores de ordem intelectual, que são a instrução, conhecimento da doutrina em todos os aspetos, facili-dade de expressão, outros se tornam indispensaveis, repre-sentando a sumula das credensentanto a sumun aos errecu-ciais que não se compram e não se conquistam em elei-ções turbuientas. Tees são: a moral—aqui surge, o primei-ro, unico e insubstituível que-sito. Moral sadia é a trincheira inespugnavel que o inimigo não conseguirá transpor-virtudes, vida pautada pelo trabalho e honestidade, cará-

ter inconspurcavel, calma e fé. Taes belezas não se encon-tram á granel, mas tambem não impede que se aceite um cargo, tendo se o proposito de fazer o possível para acertar

o passo.

Assim aparelhado poderá qualquer presidente enfrentar a legião das trevas, que sempre vigilante, busca uma brecha para a execução de seus planos de desharmonia. Ademais só se dá o que tem, e contra para a mada no mada para la mada no para la ma aquele que nada tem nada poderá dar, ficando o rebanho ao léo, envolto no fanatismo torpe que se observa por toda a parte,
Basta por hoje,
Esteja tranquilo que nada

Esteja tranquilo que nada mencionei que possa prejudica-lo como delator da comedia aí levada á cena. Mas tome cuidado, pois os Lampeõos se descobrirem o autor da denuncia, serão capazes de faze lo pagar o pato...

José Russo

Construtôr O Exemplo

A libertação dos defeitos humanos é, sem dúvida algu-ma, a báse primordial da rema, a tase primordial da le-denção do homem. É a gera-triz da liberação integral do in-divíduo. O homem liberto dos vícios e imperfeições está áp-to a perceber as augustas cla-ridades advindas dos conhecimentos que caracterisam os espíritos sádios.

Os legisladôres, que marca-ram época na História da Hu-manidade, primaram pela gran-

dêsa das suas virtudes. Moisés foi um rarissimo es pecimem de integridade no turbilhão heterogeneo de moturbiliña heterogeneo de mo-noteistas e dos adoradôres de Baal e Moloque. Não fôra a in-contéste superioridade moral do grande legisladôr hebreu a sua autoridade sobre a ca-

liva Israel terfa sido nula.

Não menos significativo o exemplo de Samuél, o joven seguidôr de Moisés, no labôr insano de levar á Canan o povo hebreu.

povo hebreu.

Têmos em Socrates e Platão modêlos de edificantes
qualidades morais. Daí a venneração voltva das gerações
preteritas e hodietnas. A óbra gigantesca legáda á humanidade por êsses dois filósofos jamais oscilurá. Foi edificada sôbre o alicerce de exemplos fecundos. xemplos fecundos.

xemplos fecundos.
Jesus, o suave Rábi de Nasaré, grande entre os maiores
evangelisadóres de todos
os tempos, è o prototipo mais
perfeito da virtude. É a síntese maravilhosa do Amôr e do
Perdão. Eis pórque os ensinamentos, ha vinte séculos

ministrado por Éle, perduram até os nossos dias. E perdu-rarão eternamente. Por que constituem os principios basi-cos da geração humana. E, principalmente, porque o Cris-to vinculou a Sua doutrina de Fraternidade no exemplo cons-

Demos um salto á Histó-Demos um salto á Histó-ria e vamos encontrar os gran des vultos de Widef, João Huss e Jerónimo de Praga. Essa trindade genial de livres-pensadores viveu no século XV. Num ambiente do intolerancia hostil souberam impór leis ad-mirábe o cartido e na me-Num ambiente do intolerancia hostil souberam impôr leis adquirídas no estudo e na meditação. Os dois últimos pagaram com a vida a audacia do seu desassombro. Foram queimados vivos sob a excomunhão e citação do Concilio de Roma, em 1416. Tiveram a morte estoica dos martires. Foram o exemplário mais completo de virtudes acrisoladas dentro de uma época de desregramentos políticos e religiosos. Justa razão para que a sementeira lançada, com inauditos sacrificios por Widef, João Huss e Jerónimo de Praga, germinásse, florescendo rapidamente e liberando consciencias da árvore daninha do s preconceitos daninha dos preconceitos dogmaticos.

E assim desenas de grandes nomes, que viveram na observancia sadía das leis di-vinas, deixaram o rastro lumi-noso de uma existencia fecunda de exemplos edifican-

DOS MUNDOS

Corina Novelino

HABITALIDADE

Percorrendo as diferentes zonas do nosso órbe, verifi-camos que todas elas estão povoadas por sêres viventes, Nas profundezas dos oceanos, Nas profundezas dos oceanos, vivem populações variadas e incotaveis. Nas geleiras gla-ciais, a muitos metros abaixo da superficie, constala-se a e-xistencia de indivíduos de varias especies. No sub sólo, na fralda das cordilheiras, no ápice das montanhas, no fun pice das montanhas, no fun-do dos abísmos o reino ani-mal se manifesta exuberante-mente. Na relva, no prado, nas flores, nas plantas, na floresta virgem, nos invios ser-tões a vida palpila num ritmo assombroso. Em tudo isso crémos porque vémos. Antes da invenção do microscopio, ninguem conhecia a vida dos-bacilos, dos microbios e vi-briões. Sem os recursos do telescopio, grande número de telescopio, grande número de ástros nos seriam desconhecidos, e quantos não continua-

tão, ainda por muito tempo, ocultos aos nossos olhos. Se numa simples gota dágua, vivem milhares de infusorios; se um átomo de poeira é um microcosmo habitado por uma multidão de sêres, como acreditarmos que existam regiões desabitadas? A astronomia fisica revelou nos a existencia de planetas de maiores pro-porções e de melhores condi-ções climatéricas que o nos-so. Poderêmos crer que aque-les sejam despovoados ou teles sejam despovoados ou te-nham sido enviados para a inutifidade? A taça da vida transborda por toda parte e as leis de Deus são de or-dem geral e universal. Por is-so "esperamos por novos céus e novas terras"; crêmos que na casa do Pai ha muitas mo-radas" e proclamamos a plura-lidade dos mundos habitados.

Gusturo Moreondes

Princípios Espíritas

Missão dos Apóstolos

Engolfada na materialidade da vida, amortalhada pelas tré-vas da ignorancia, a Humanidade via passarem seus dias minada pelo egoísmo, aviltada pela concupicencia, desgraçada pelas vicios, pela miséria, en-fim, conquistada pelos próprios desmandos.

As inteligencias envoltas no denso e negro véu da ignorancia, apenas aspiravam a vida facil de aventuras, plena de más ações, enquanto os corações a-calentavam a cupidêz, o ódio, a vingança, ao sôpro mortífero do terrivel conceito que ainda estava arruinando as con-ciencias: "Dente por dente, olho por olho...

s governantes e seus apaniguados exercitavam sem temôr a prepotencia, e a justi-ça era calcada na barbarida-de.

O nosso pobre mundo dirse-ia habitado só por loucos, inconcientes malvados. Mas lá das alturas, lá dos

mundos divinos, lá da ambiencia do Creador, o Excelso Es-pirito de Jesus contemplava, cheio de misericordia e amór, a desdita deste planeta e com-padeceu-se da Humanidade da infelicidade de seus pobre-zinhos irmãos aqui da Terra, e veio ao baixo desta triste morada

Aqui hombralizou-se conôsco na masmorra da carne, pa ra apontar-nos o caminho que teremos de seguir, revelar nos a Verdade que nos tornará livres, e exemplificar-nos a Vi-da que devemos viver, para que sejamos espiritualizados por uma evolução que se operará ao influxo da Doutrina que Ele nos legou.

Nasceu Jesus entre nós e viveu a vida plánetaria que a sua missão divina exigia. Escolheu um dia os seus doze Apostolos e deu lhes o po-der necessário para continua-

rem a sua óbra de redenção, dizendo lhes: Ide por toda parte. Curai os enfermos. Expeli os máus espíritos. Dai de graça o que de graça recebeste".

recebeste".

Eis aí, em resumo, a missão dos Apostolos, que lhes confiara Jesus, para que eles proseguisem na lúta em pról do aperteicoamento humano, e, o que foram as lútas dêsses abnegados discípulos do Rabi da Galiléa, di-lo com a suficiênte clareza o Novo Testamento de N. S. Jesus Cristo que é a súmula da magni-

De a sua senhora o pre-sente que ela mais deseja; UMA ASSINATURA =de=

Moda e Bordado

A mais completa, a mais perfeita, a mais moderna revis-ta de elegancias que já se editou no Brasil.

Moda e Bordado não é apenas um figurino: porque tem tudo quanto se póde desejar sôbre decoração, assuntos de toilete feminina, atividades domesticas, etc.

A venda em todas as bancas de jornals e livrarias do Brasil.

fica epopéa cujo explendor reflete os lances de amór e e e renuncia que dão tanta mag-nificiencia ás vidas do Divino Méstre e de seus humildes companheiros de evangéliza-ção. E aqueles Escolhidos de Jesus, obedientes ao seu chamamento e orientação, aban-donaram as ocupações co-muns e seguiram-lhe as pegadas por toda parte... me-nos aquele a quem a ignorancia popular condena á execra-

Sacrificado lesus, prosseguiram eles no cumprimento

eterna.

da gloriosa tarefa recebida.

Ensinando aqui, curando
os sofredores ali, expulsando
os espíritos obsessores acolá,
e dando de graça os dons que
de graça receberam, iam aqueles sustentáculos da Palavra de Jesus, gemendo e choran-do, perseguidos e amaldiçoados pelos mandões e massas ignaras, perpetuando neste mundo os principios salvado-res do Cristianismo de Jesus. Quanta caridade! Quanta ab-negação! Quanta luz não pro-porcionaram á Humanidade sofredora aqueles santos pre-postos do Senhor!

Depois... sõbreveio uma noite tenebrosa: Falsos tinuadores da missão dos apóstolos empolgaram as inteligencias, afogando em trévas a luz bendita do Enviado de Deus, e a lampada foi lança-da para debaixo do alqueire...

A luz que estava no vela-dor foi relegada aos esquecimento. A via dolorosa palmi-lhada pelo Messias Redentor s seus amados discípulos foi trocada pela estrada larga do prazer material, pela qual pas-seiam sorridentes a prepoten-

BRITADOR COOUEIROS

Pedra britada de qualquer tipo para construções, postes de ci-mento armado para cercas de arame, telefones e linhas clétricas. Lages para passeios, garagens, barrações, cévas, chapas e colu-nas de cimento armado para muros, caixas dágua, etc.

no BRITADOR COQUEIROS de BENEDICTO M. MIRANDA

á rua Estevam Bourroul, n. 684

cia de bonde com o orgulho, a vaidade com o sofisma, a hipocrísia com o suborno, a concupicencia com o escanda lo, o ouro de ambição..., Só? E mais alguma cousa...

Mas Deus não nos creára para a ignorancia sem remedio; a nossa finalidade não é, não pode ser a de uma exis-tencia de trévas e maldades.

Séculos rolaram, e durante esse grande tempo que já vai esse gratue tempo que ja var passando, a Humanidade tem vivido dias de dôr e deses-pero que a mistificação dos grandes culpados da Terra lhe tem proporcionado. Entre-tanto, os tempos preditos por Jesus, como os primeiros tomas da regeneração huma-na, chegaram, e grande parte da Humanidade, cançada de sefter volve-se para Jesus, em espírito e verdade, humilde, arrependida e submisssa. E essa nova geração de tra-balhadores da última ho-ra, que está transformando o mundo a custa de tenacidade e miséricordia do Amôr de Deus, já vai repondo em lu-gar bem alto, para que irradie a sua luz por toda parte, o fárol do Evangélho de Jesus, rentécio especifico para todos os males humanos.

E' que Jesus, com os seus amados discípulos, luminares, como outros muitos, do espaço, derramam constantemen-te catadupas de luz sôbre os preposto de Deus que, aqui, conjugam os seus esforços com os de lá, para bem de todos, incarnados e desincar-

nados.
E' o Epírito de Verdade que está entre nós, consoante a promessa de Jesus. E' o Consolador que, nas azas da Me-diunidade, voou até esta Ter-ra para salvação de todos nós. não o percebem aqueles a quem o preconceito anúla a faculdade de pensar livremen-te, e por isso vivem presos a mil contingencias, agora invenciveis, que a ignorancia e

Mas a Luz vencerá as tré-vas, e essa vitoria será con-quistada pelos homens de bôa vontade, em cujos corações os legítimos ensinos de Jesus encontrarem definitiva guari-da. Os mornos, os pusilani-mes, os gosadores sensuais, os futeis, os máus, irão para o sofrimento em plano de vi-da inferior, onde permanece-rão alé que paguem o ultimo ceitil.

Resgate doloroso de bem-estar e liberdade que desde já poderiam desejar sinceramente e conquistar, se, abraçando a Doutrina de Jesus, despre-zassem as seducões enganósas deste mundo...

A Lei do Progresso, porém, o aguilhão de luz que nos ha de levar, a todos nós, chorando ou sorrindo, cantando ou bradando blasfemias, á nossa finalidade fatál: A Felicidade Perfeita que havemos de conquistar pelos nossos próprios esforços, ao calôr a moroso da Proteção Divina Divina. servida por Jesus, os A tolos, os Emissarios do Apósque nos guiam sempre para o reino espiritual que se chama Luz-Amôr.

Odilon J. Ferreira

TÍPOGRAFO

Oferece-se. - Dá referencias Informações para a Caixa 65, nesta redação - Urgente

JESUS

Para o ilustre amigo e dr. Aranha dos Reis, fina intelectua-lidade Goiana

Como sabemos, foi uma verdadeira monstruosidade juridica o processo, ou melhor, a condenação de Jesus, que, no alto do Golgota, com o corpo gotejando sangue, se-reno e sublime deixara á multidão contemplativa, a comovedora e eloquente frase — Consumatum est. Nem podia deixar de sêr assim. Êle era a Fonte do Amôr e da Caridade. Com o seu martírio, Jesu's venceu a brutalida-de dos homens. Verdade é que não foi com a sedução do outo, com o aparato da soldadesca, com a arrogancia ou o poderio truculento dos magnatas, que o Méstre dos mé tres empolgara as turbas. Foi unicamente com os seus e-xemplos, com os seus ensi-namentos, com a sua sabedo-ría, com a sua Moral e com a encantadora e empolgante mansidão que pairava, límpida e doce, no seu rosto com a serenidade infinitamente suave que irradiava de seus lhos azues, - nem se fora lhos azues, — nem se aquelas águas dormentes, re-aquelas águas dormentes, refletidas pelas cintilações das estrêlas do lago Tiberiades. Sob a fó ma humana, Jesus,

como reformador, rasgara ho-rizontes novos, abrindo cla-reiras de luz para a humani-dade sôfredora, que, desgra-çadamente, vivia sob o guan-te dos velhos ou arraigados te dos veinos ou arragados costumes das leís judaicas ou das leís bárbaras. Atravéz a codificação duma doutrina nova, singida de Perdão, de miséricordia e de Espiritualismo, o Méstre deixára o espítio humano como con los pírito humano como que fortemente retemperado para a verdadeira vida do além-tú-

Eu sou dos que crêm em Jesus como um fáto extre-mamente insofismavel e histo-

E foi com Êle também que nascera, entre os seus discí-pulos, — o verdadeiro sociapulos, lismo.

Mas, infesmente, mos de passagem — a huma-nidade, ainda preza ás pai-xões, aos vícios, aos erros, aos crimes e ao enorme contigente de todas as misérias ou fraquezas, se acha disvirsistemáticamente dos sentimentos puros — quem o sabe? — para melhor enquadrar-se com as suas ambi-ções ou aos irresistiveis apetites da matéria.

E bem feliz fôra aquela ex-pressão de Castellar, dizendo: Muitos trazem o nome de Jesus nos lábios e o diabo no coração!

O nome de Jesus não deve ser explorado no cartaz de religiões terrenas. O seu nome nos impõe grande e pro-

indo respeito.

Éle é a incarnação do Espírito da Luz e da Verdade.
Jesus não nos legára esses "santos" de mentira e inespressivos. Contudo, deixando o Méstre de lado, muita gente confessa. Faz penitencia. Jejua. Não come carne ás sex-tas-feiras. Vai á missa domini-cal. Ajoelha-se antes aos alta-

Continua na 4.a página

NA CAPITAL FEDERAL!

Alberto de Sá, Doutor em Ciencias Médicas pela Facul-dade de Medicina do Rio de

Atesto que tenho empregado em minha clínica o conhecido e reputado preparado "Elixir de Nogueira", do Farmaceutico e químico João da Silva Silveira, obten-

João da Silva Silveira, obtendo com êsse depurativo resultados satisfatorios.

(Ass.) dr. Alberto de să Filo de Janeiro

11 11"O ELIXIR DE NOGUERRA" é o mino depurativo que exibe e prova sempre com novos é importantes atestados o seu valor curativo. Unico de Grande consamo! Cuidado com as imitações! Vende-se em toda a parte! Tem o seu atestado na vôz do Povo!

Doenças mais comuns

seus melhores remedios

Deveis conhece los: é du vosso interesse!

Doenças do estomago, iatestinos, gastro-enterites, diarrelas de crianças e adultos, ulceras do est mago, co-lites, etc., usar o LETTE DE BISMUTO COMPOSTO do Pheo, Tito Livio Texeira.

Doenças dos elhos, conjuntivite, trachoma, ulcera da cornea, cuc. — usar COLÍRIO DIVINO, AGUA SANTA CRUZ, E POMADA DIVINA.

Doenças das veias respiratorias, tosse, bronquites, dôr de gargania, gripo — usar XAROPE SANTA CRUZ OU BALAS PEITORAIS.

Sifilis, Feridas, Espinhas, Coceiras, Reumatismo, Acido Uricos, etc. -- usar o ELIXIR SULFUROSO DE CAJÚ. Amarelão, vermes, lombriga, anemia, fraqueza etc.-ar VERMIFUGO TEIXEIRA COM XAROPE DE

AMELIAAS.
Fraqueza, nervosismo, neurastenia, falta de memoria — usar o GUARANATOL.
Doenças de estomago, intestinos e figados, azia, prisañ de ventre, biliosidade, acido urico — usar SAL E-EFERVECNTE TEIXEIRA, veriadeiro Sal de Saúde. Maleita, sezão, impaludismo ou febre palustre - usar ELIXIR ANTI-MALARICO TEIXEIRA.

Prisão de ventre, indigestão, falta de purgante — usar o PURGATIVO ESPUMANTE SALINO GAZOZO COMCAJÚ ETAMARINO OUOSAL EFERVESCENTE. Dores musculares, nelvragias, reumatismo - usar o LINIMENTO TEIXEIRA.

Doenças das Senhoras, irregularidades, menopausa, dor de cabeça, nervosismo, etc., usar o prodigioso REGULADOR TEIXEIRA.

Inúmeros atestados de médicos e pessõas curadas ga-rantem a maravilhosa eficacia destes ótimos preparados!

Produios do Laboratorio LEITE DE BISMUTO COMPOSTO

DEPAUPERAMENTO FISICO **E** E SUAS CAUSAS

SÃO inúmeras as causas de depauperamento físico, que se traduzem por magreza, palidez, tristeza, desánimo. Nem sempre êsse estado decorre, entretanto, de uma infecção ou de um mál organico. Muitas vezes a causa é simples e facilmente removivel. E' o caso, por exemplo, dodepauperamento resultante de uma caréncia mineral. Como se sabe, o organismo, do mêsmo modo que as máquinas, está em permanen-

te desgaste, tanto para produzir energia como para produzir calôr. Para man-

te-lo em bôas condições é indispensavel que êle receba os materiais necessários para a renovação e consolidação de suas partes. Qualquer deficiencia acarreta logo um estado de menor resistencia e, consequentemente, um abatimento geral. A carencia mineral é tão importante como a carencia vitaminica. Para combater o depauperamento resultante destas carencias nada melhor do que uma alimentação sadía, em que entrem os legumes, as frútas, o leite, os óvos e a carne, reforçada por um tónico reconstituinte que não só concorra para suprir os deficits alimentares, como também para estimular os orgãos assim ladores. Dentre os medicamentos deste gênero, destaca-se pela sua alta eficacia, o Tonico Bayer, que a classe médica e o púbico vem rsconhecendo como o prodúto mais perfeito e o mais agradavel de usar pelos depauperados físicos.



Operador - Parieiro

ESPECIALIDADES: PAR-TOS, MOLESTIAS IN-TERNAS DE SE-NHORAS E

Consultorio e Residencia: Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 mâses 12\$000 ... 6 ... 78000 SECÇÃO LIVRE

Preco por linha 2000
Amincios, editais, etc., precos 2 combinar-se
Correspondencia para 3 Caixa 65
A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as ideias expendidas por seus colaboradores. 2300

Não se devolvem originais, mes mo os que não são publicados



T. Novelino

PART OF

Medico pela Faculdade de Me-dicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS DOENÇAS DE CRIANÇAS SIFILIS

Rua Monsenhor Ross, 785 E. S. Paulo

Franca



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO

É DE EFFEITO SENSACIONAL

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia -:- -:-

ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos—O Céu e o Inferno—A Gênesis—Obras Pósenc. a 8\$ enc. 5\$ O que é o Espiritismo O Principiante Espírita enc. DANIEL SUAREZ ARTAZÚ ieta bch. 7\$ enc. 95 NOGUEIRA DE FARIA O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$ ESTRELLITA JUNIOR Minas de Sincorá br. 6\$ O Mendigo do Presidio VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 9\$ Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$ Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 9\$ MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$ MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$ ANGEL AGUAROD Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE

CARLOS IMBASSAHY

DR. A. LOBO VILLELA

A. LETERRE

Mireta

O Beijo da Morta

Espírito das Trevas

do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$ BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade De Jesus para as Crianças br. 28 enc. 4\$ br. 5\$ enc. 7\$ MANOEL ARÃO O Claustro (belisssimo rm.) enc. 6\$ CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$ PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 65 br. 4\$ enc. 6\$ COMUNICAÇÕES br. 2\$ Convite á Felicidade A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$ **GUSTAVO MACEDO** Religiões Comparadas FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 8: Palingénese (obra importantissima) broch. 3\$ CELESTINA ARRUDA LANZA AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 9\$ br. 4\$ enc. br. 8\$ enc. 10\$ ROMEU A. CAMARGO O Protestantismo e o Espiri-tismo á Luz dos Evangelhos esus e sua Doutrina br. 20\$ enc. 25\$ br. 4\$ enc. 7\$

Livraria d'A Nova Era OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTORICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER Analise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$ ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ e Magnetismo e Hipnotismo Cubr. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediunicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e

br. 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutina Espírita como Fi-losofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$ Loucura Sobre Novo Prisma

ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poligiota (Xenoglossia) —
Os Enigmas da Psycometria e os Fenomenos da Telestesia — A Crise de
Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenómenos no momen-

LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ Mundo Invisivel e a br. 3\$ enc. 4\$ Guerra O Problema do Sêr do

Destino e da Dôr
Depois da Morte
No Invisivel
O Porque da Vida
Destino e da Dôr
br. 8\$ enc. 10\$
br. 8\$ enc. 10\$
br. 4\$ enc. 6\$ O Porque da Vida br. 8
O Além e a Sobrevivencia do Sêr

br. 2\$ enc. 4\$ br. 4\$ enc. 6\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$ ANTOINETTE BOURDIN

Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$ ANTONIO LIMA O meu diario

Espiritismo na infancia Evangelho das crianças O Coração de Jesus 25 A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$ Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$ 6\$ Preces e Explanações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL de Deus br. 4\$ enc. 6\$ A Casa de Deus VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$ PAUL BODIER A Oranja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$ DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo Potencias Ocultas do Homem

WILLIAM CROOKES Fátos Espíritas br. 48 er ANTONIO LUIZ SAYÃO br. 4\$ enc. 6\$ Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 3\$ LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na India br. 4\$ EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A: THOMPSON O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$ Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espíritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos br. 6\$ Mirabelli

ALFRED ERNY Psichismo Experimental enc. 8\$ LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiri-tismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância en chegua, vale postal ou registrado c' valore mais o porte, (15000 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

1 2 3 4 5 6 7

O CENTRO Espírita "Antonio de Pádua" vem de eleger a nova Diretoria que regerá os seus destinos sociais durante o presente ano, ficando a mesma constituida dos seguintes elementos:

Presidente, José Dians; Vicepres, Roque dos Santos; 1,º secretario, Odete Amaral. 2º secretario, Odete Amaral. 2º secretario, Eugenio Barros; 1º tecoureiro, Adelino Barros; 2º tesoureiro, Adelino Barros; 2º tesoureiro, Ademo Barros; 1º tecoureiro, 1º tec

Assembléa Geral, realizada a 10 de junho p. passado, do corrente ano, o Centro Espírita "Caminho da Luz" de Botucatá, neste Estado, fez eleger a sua nova Diretoria, ficando a mesma, assim sonatinidas.

Presidente, Jovito Fernandes, Vice-pres, Josajuim Gonçalves; 1.º Secretario, Amaro Amaral; 2.º Secretario, Azor Barbósa 1.º Tesoureiro, João Gasparini, (reeleito); 2.º Tesoureiro, Nazareno Escolástico (realeito); Bibliotecaria, Afra Gásparini (reeleita); Procurador, Olivio Machado.

Nossas felicitações aos membros recem-eleitos e votos de feliz gestão aos destinos do Centro.

A 3 de Outubro p. vindo, ás 20 horas, em sua sede social, o Centro Espirila "Euripedes Barsanullo" de Ribeirão Preto, em comemoração do 135 natalicio de Allan Kardee, fará a sulene inauguração de "Assistencia dentaria gratuita aos Pobres".

Durante a cerimonia, asarão da Durante a cerimonia, asarão da palavra, os nossos presados con-frades Alfredo Mendes, José Pa-pa e dr. Camilo de Matos que transcorrerão sóbre a passagem do 136 natalieto de Alian Kardec. Sóbre a inauguração do Gabine-te Dentario, falarão os cirurgões dentistas, prof. Mario Ribeiro de Arañjo e Jaime Monteiro de Bar-ros.

Durante as festividades, serão intercalados entre as conferencias, diversos números de canto e recitativo que estarão a cargo de

inúmeras senhoritas e crianças da sociedade ribeirão-pretense. Gratos ao convite que noz en-viaram os seus promotores.

OMINGO p. passado, conforme fora anunciado, os rapazes per-tencentes á Escola de Cultura FI-sica de São Paulo, realizaram na pleina Francana, diversas demons-trações de natação. A tarde, dis-putaram, com os rapazes locals, uma animada partida de Cesto-bol, na nova quadra recém-cons-truida no estadio da A. A. Fran-cana.

Ambas as suas turmas, masculi-na e feminias, levaram a melhor, tendo deixado ótima impressão no espirito da assistencia.

HA dias do mês vigente, desin-carnou o espírito do sur. Matías Vieira e Silva que de ha longo tempo residia em Engenheiro Tromposky - Fazenda Monte A-legre.

legre.

O extinto era nataral de Alfenas, Estado de Minas e contava
a avançada idade de 87 anos. Era
progenitor do dr. Matías Vieira,
ilustre facultativo residente nesta
cidade e um dos mais dedicados
membras do corpo clínicó da Casa de Saúde Allan Kardec.

sa de Saŭde Allan Kardec. A "A Nova Era" noticiando o trespasse do sur. Matias Vicira e Silva, eleva suas preces ao Alis-simo para que proporcione ao seu espirito, a bem-aventurança eter-na.

O GOVERNO Nacional continúa aplicando sérias niedidas no sentido de reprinin e evitar a especialegão de negociantes inescripulosos que em face dos atuais acontecimentos européus, proestras melevar o preço das mercadorias e acumular produtos na intenção de realizar os costumeiros "trusts" que sóem advir em ocasiões como as presentes.

COM destino á Capital do Estado, viajararam em dias da semana p. passada, os nossos presados confroles, Joaquim Lopes Lernades, delicado gerente de nossas oficinas, José Russo, nosso celaborador e o advogado Diocésio de Paula Silva.

AGRICULTORES E CRIADORES

Sacaria, prod. veterinarios, sementes, mudas, adubos, etc. com garantia de qualidade e procedencia encontrareis no

DEPOSITO FRANCANO RUA VOLUNTARIOS DA FRANCA, 996

FRANCA - Caixa postal, 121 - E. S. Paulo

CRENÇA SUPERIOR

Para que uma crença seja for-te, viva e elevada, é preciso que ela seja inspirada na fonte inspiradora dos primeiros cris-tãos, fonte de sabedoria, justi-

ça e misericordia.

E' a essa fonte que os sedentos espiricuais se devem chegar para saciar a sua ancia de saber.

Os orgulhosos, os vaidosos, confiantes em seu próprio sa-ber e inteligencia, conhecerão aquilo que a ciência modiocre deste mundo lhes possa fazer conhecer, á custa de seu insa-no labor físico e mental.

Mas não irão além, porque não buscam no plano invisivel a orientação que só lhes podem dar os verdadeiros sábios.

Os «méstres» do nosso mundo, frequentes vezes se encontram na condição de Nicodemos em face a Jesus, de cujos lábios ouviu: "Tu é: méstre em Israel, e não sabes isto?" (João

-III, 10). Do Alto é que baixam os ensinmentos divinos tornando compreensiveis ás creaturas hu-manas as Verdades eternas, que são o fundamento da verdadeira fé.

O Espiritismo é a doutrina reveladora da verdadeira ciência, porque ensina o homem a co-nhecer a natureza da sua alma, a razão da sua existência e qual o seu destino. Tendo por missão difundir

Tendo por missão ditundir os ensinamentos de Jesus, O Espíritismo emancipa o espírito humano das peias da superstição e ignorancia, fazendo luz sobre aquilo que a ciência, pelo seu orgulho, não póde descobrir e as religiões não pro-

10 120

orgão semanal espiritico

Num.

Além Do

(Comunicação do Bispo d'Alger, obtida por inter-medio do medium sonam-bulo Euripedes Barsanulfo, em Sacramento, em 1909)

Das profundezas do universo, Das protundezas do universo, catadupas de bençãos é amôr rolem, por vontade da Magestade Divina, a banhar todas as almas do oceano infiníto do afêto e caridade! Jesus! Divino Senhor! Uma centelha de vosso amantissimo coração póde abrazar a todos os séres! Enviai a, enviai a serio se a companyo de la compa para os homens, arrancando a máscara de hipocrisia, arranean-do a daninha planta do orgu-lho e da vaidade sejam, Senhor, reabilitados peia dôr e pela virtude, juntos ao vosso magnani-mo seio. Bom Jesus, extendei ca-ritativa mão, e dai, Pastor Divi-no, a luz bendita do vosso amôr, para que todos unidos pelos é los fórtes do afêto, a vos cheguem contritos, reverentes e humildes, pondo em vossos pés uma vida de devotamento e a bnegação, qual foi a vossal De vôs solicitem o cómodo que dissestes ir adeante preparar na i-mensa casa de vosso Augusto mensa casa de vosso Augusto Pair Jesus, dai os germens ben-ditos da vossa sagrada Doutrina, semeados pelas vossa mãos e re-gados pelo vosso sangue; dai que desabrochem na flôr da es-perança e de caridadel Permei, Senhor, que a hedierna geração, Senhor, que a hedierna geração, em largos haustos, sorva o odor de tão mimosas flôres! Clemente Jesus, um oceano de bondade encerra a Doutrina de luz e amôr, que por vontade do nos so Eterno Pai legastes á humanidade! Dai que ela, penetrada dos altos ensinamentos que lhe deste e despisado as véxtes das deste e despindo as véstes das torpes paixões, na esféra do mun-do que governais, constitua ela um todo único, onde, ao lado do respeito, da harmonia, da ter-nura, se venha aliar uma forte nura, se venha aliar uma fórte convicção em nosso amado Pai Celestial, para que então, enxutas as lágramais, varridas as vinganças, expurgados os ódios, vinculados por esta fé en uma única e só familia que reconheça por pai Deus, venha aí se restabeler o vosso reino, onde com todos residireis, porquanto, não sois vós a arvore dos doze frutos, em cuja sombra abrigar-

curam esclarecer, porque prefe-rem a sombra do mistério á luz da revelação.

O Espirir s no pregride rapida-mente e outra cião é a razão, senão esta: Ele é a doutrina dos espíritos,

que diretamente a transmitem que diretamente a transmitem ao hornem para que ele possa firmar as suas crenças na imor-talidade da alma, pelas próvas de sobrevivencia que lhes tra-zem aqueles que, afastados da vida terrena pelo fenómeno da morte, vivem todavia tanto ou mais do que nós.

Aura Celeste

se-á todo o genero humano?! Je-sus, aquecei o gêlo da descren-ça; ateiai o sagrado lume da cretical Jesus, redentor que sois da humanidade: el·la, Senhor, desviada do réto carreiro que traçastes! Jesus, misericordía e perdão por ela! Vinde com vosa penetrante luz e bondade abrir os olhos e ouvidos, para que então ela compreenda que que entas eta compreenda que não serão os cégos que hão de conduzir os cégos, e que seja e-la ciente que um grande Més-tre dá-lhe Deus na atualidade, para esclarece-la e conduzi-la para esciarece-la e conduzi-la a uma vida de paz e fraterni-dade! Permite, oh! bom Jesus e Méstre, que cla veja nesta mesma Terra o Espírito Consolador que lhe prometestes: dan-do luzes e ensinamentos, pro-digalisando consolos e alivios, dispensando bençãos e caridade,

em uma palavra, realisando o que dEle dissestes: Ele relem-braria os vossos ensinamentos, e muitas outras cousas ensinaria. E que vós, bom Jesus, que presenciais a derrota de luz presenciais a derrota de luz que o o Consolador abre no seio dos homens, abençoeis os seus átos, o acaricieis com o vosso influxo e amparo! Perdoai-me, bondoso e ingente Espírito, se por tanto tempo ousei falar de vós, porém, sentia que o meu perispírito vibrava e irradiava ao calor do vosso. Terminando, eu redobro a minha súplica: Jesus, abri os olhos dos homens dai-lhes luz que lhes esclareça o santuario da razão e da consciencia! E para vós, meus que ciencia! E para vós, meus que ridos ouvintes, que a serena paz deste mesmo Senhor se inocule em vossos espíritos.

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EXINT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamado para outras localidades, Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283 FRANCA

JESUS

(Conclusão da 2.a pág.) es ricamente ornamentados de flòres. Faz o sinal da cruz, relembrando o instrumento cruel para Jesus. Reza aos deu-

cruel para Jesus. Reza aos deuzes imoveis, metalizados, profundamente paradoxais.

E depois ? Essa gente, arrastada pelo mésmo antomatismo — psicologico, essa
mesma gente, requintadamente lujocrita, com ares de
superioridade, num bifrontismo lacaio, vai aos cinemas,
aos circos, aos teatros e á todos os divertimentos pecaminósos ou profanos, E ha os
que se esgueiram pelo somque se esgueiram pelo som-brio das arvores dos logradouros públicos disfarçando-se e lugindo das vistas dos notivagos e dos guardas para

INSETICIDA FLIT LEGITIMA

SO' NA AGENCIA FORD

FONE. 82

DECLARA ÃO

O Senhor Messias Alves Pereira, diz para efeitos a que requer a Delegacia de Policia, que perdeu o seu Certificado de Propriedade de auto-caminhão de chapa 7-49 47 e de motor 426/801, ficando o mesmo sem valor desta Acces am diante desta época em diante.

Franca, 22 de Se-tembro de 1939

mais adiente, subir os degráus de marn ore dum bangalô, a-fim de depositar nas mãos da amante os seus últimos dí-tirambos damôr,

É assim, perdidos nas ilu-zões do mundo, eu passei e nós passamos; porém, felizes dos que, embora tarde, como o filho prodigo, podem vol-tar á casa paterna.

D arcependimento também produz o balsamo puro da consolação.

E Jesus, no perdão ao arrependimento de Madalena, nos deixára um profundo connos dexara um profundo con-solo, uma profunda e insofis-mavel certeza da enormidade de seu coração — Fonte de Amôr. E é para Éle que os olhos da humanidade sofredo-ra devem se voltar, esperancosos e maravilhados, ante os esplendores de tanta sublimi-dade e de tanta luz eminentemente espiritual. E saiba-nos finalmente, dizer como a lencla arabe: o que pertence ao nosso corpo, fica entregue á terra. E Deus sómente exige de nosso espírito — as se-mentes das bôas óbras.

José do Nascimento

Verduras

Na "GRANJA ESPÍRITA", no alto da cidade nova, de propriedade da casa de saú-de "Allan Kardee", ven-dem-se verduras frescas em qualquer quantidade -:-:
ADUBO A PP O P R I A D O
Irrigação a vista do público.

Rumo ás estrelas Raymond -:(6\$000):--:(78000):--

TREIS LIVROS DE RE-CENTE TRADUCÃO DE MONTEIRO LOBATO



O outro lado da vida H. H -:(5\$000):-

JÁ ESTÃO Á VENDA NA LIVRARÍA "A NOVA E-RA" Caixa, 65--:- REMESSAS pelo sistema de reembolso